



CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO PRESIDIO REGIONAL DE CHAPECÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Julia Rozo ¹
João Vitor Lins ²
Angélica Zanettini ³

Resumo: A gripe H1N1 é uma infecção respiratória aguda, causada pelos vírus A e B. A vacina da influenza é considerada uma das medidas mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por gripe. Nos últimos anos o número de casos diminuiu, como resposta a vacinação. No ano de 2019 a campanha ocorreu entre 10 de abril e 31 de maio, a primeira fase que aconteceu até dia 22 de abril foi focada ao grupo prioritário que inclui os privados de liberdade, após isso foi liberado para a população em geral. Objetivo do trabalho é de ressaltar a importância da vacinação a grupos prioritários, como os privados de liberdade, sendo a imunização importante devido a doença levar a diversas complicações, como pneumonia, sinusite, otite e pode até mesmo levar a óbito. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem durante atividade teórico-prática (ATP) ao Complexo Penitenciário de Chapecó para vacinação da Influenza e Febre Amarela nos encarcerados. Esta atividade proposta no componente curricular: Cuidados de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde que visava realizar a imunização de cerca de 250 detentos. Os usuários são amparados pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que garante o direito à saúde a todos os privados de liberdade, assim como o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) que respeita os direitos humanos e cidadania, garantindo assim medidas de promoção da saúde e profilaxia. A vacinação ocorreu no período matutino no mês de maio, contando com a participação de 25 acadêmicos, no momento da abordagem e aplicação das vacinas, os detentos foram separados em grupos de 8 a 10 pessoas, antes de começar o procedimento era explicado a todos a importância e alertado que quem já havia feito a

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, anajuliarozo@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, joao.al@aluno.ifsc.edu.br

⁴ Mestranda em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, e mail: angelica.zanettini@uffs.edu.br



vacina de febre amarela não precisaria repetir a dose, no momento foi feita uma padronização para a aplicação das vacinas, para facilitar a administração e controle das mesmas. A atividade durou a manhã toda, e teria continuidade pela parte da tarde pela equipe de saúde carcerária. As vacinas disponibilizadas no momento não são obrigatórias e esse fato fez com que ocorresse uma grande recusa em realizá-las, imunizou-se em média 90 presidiários no turno, alguns necessitaram somente da vacinação para o vírus influenza, pois devido ao fato de que a vacinação de febre amarela tem efeito vitalício e aplica-se em dose única. Ao final daquele dia, percebeu-se que a atividade proposta e a vacinação permitiram grande crescimento profissional e pessoal, auxiliando na aprendizagem e autonomia em frente de diversas situações e comportamentos. Toda via, ressalta-se também a importância da imunização para os privados de liberdade e para a saúde daquele local, diminuindo assim, a disseminação destas duas doenças. Diante disso, a atividade possibilitou atuar numa forma mais rápida por fornecer maior número de aplicadores, também é válido a reflexão acerca dos desafios enfrentados por profissionais da saúde no seu cotidiano.

Palavras-chave: Imunização. Prevenção. Enfermagem.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral